

Anais 22º CBCENF  
ISBN 978-85-89232-37-1  
Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Risco espacial e espaço-temporal para ocorrência da hanseníase em município de tríplice fronteira

**Relatoria:** Ivaneliza Simionato de Assis  
Antônio Carlos Vieira Ramos  
Marcos Augusto Moraes Arcoverde

**Autores:** Thaís Zamboni Berra  
Juliane de Almeida Crispim  
Reinaldo Antônio Silva-Sobrinho  
Ricardo Alexandre Arcêncio

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*. Considerada ainda como um problema para a saúde pública e um desafio para os países endêmicos, principalmente em regiões de fronteira devido ao intenso fluxo migratório. O presente estudo teve como objetivo identificar as áreas de risco para a ocorrência da hanseníase em Foz do Iguaçu-PR. Trata-se de um estudo ecológico que considerou os casos novos de hanseníase notificados no município através do SINAN no período entre 2003 a 2015, utilizando como unidade de análise os setores censitários urbanos. Inicialmente realizou-se o georreferenciamento dos casos novos de hanseníase por meio do software TerraView versão 4.2.2. Para a identificação das áreas de risco para a ocorrência da hanseníase recorreu-se a Estatística de Varredura Espacial e Espaço-temporal, através do software SatScan 9.5. Os mapas temáticos foram elaborados por meio do software ArcGis 10.5. Foram notificados no município de Foz do Iguaçu-PR, 840 casos novos de hanseníase no período de 2003 a 2015. Identificou-se dois clusters de risco espacial para a ocorrência da doença, sendo um no Distrito Sanitário Sul ( $RR=1,73$ ;  $IC95\%=1,4-2,07$ ;  $p=0,001$ ) e outro no Distrito Sanitário Leste ( $RR=2,39$ ;  $IC95\%=1,69-3,34$ ;  $p=0,031$ ). Detectou-se um cluster de risco espaço-temporal no Distrito Sanitário Leste no período de 2003 a 2007 ( $RR=3,13$ ;  $IC95\%=2,42-4,05$ ;  $p=0,001$ ). Os resultados do estudo apontam áreas de risco para a ocorrência da hanseníase em regiões caracterizadas por alta densidade populacional, pobreza e fluxo migratório entre Brasil e Argentina. Os achados do estudo indicam áreas de risco para ocorrência da hanseníase e podem contribuir para nortear as ações em saúde que auxiliem no combate e controle da hanseníase nesta região de fronteira.